

aplausos à administração do Sr. Prefeito Hermes Barcellos, mas que na noite de hoje não queria ser incoerente e a Câmara também não podia se-lo pela aprovação do voto anterior e pelas diatribes do Sr. Prefeito, dias antes em praça pública contra a Câmara de Vereadores, declarava, portanto o seu voto contra. O Vereador Ultime dos Santos (de) depois declarou também o seu voto contra alegando falta de oportunidade, o mesmo fazendo o Vereador Ramos de Araújo Ramos. Levada a matéria em votação, foi a mesma rejeitada por três votos a favor e seis contra. Usando da palavra novamente o Vereador Walter Soares Cardoso contestou ser inoportuna a moção que apresentou e pediu aos Vereadores que jamais se expressassem sobre as condutas do Sr. Prefeito dizendo ser a Câmara incoerente e sem personalidade, por ter-se negado a votar favorável ao voto de congratulações ao Sr. Prefeito, no que foi contestado pelos Vereadores Adhail Soares e Arthur Correia de Sá que disse - que seria falta de vergonha a aprovação de tal moção. Não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião, marcando outra para a próxima 6ª feira, dia dezesseis do corrente. E, para constar foi lavrada a presente Ata que depois de lida e submetida a votos, será aprovada na forma regimental. O ato é passado nesta cidade de Belo Horizonte Estado do Rio de Janeiro, aos sete dias do mês de fevereiro de 1968.

*Admiral P...*

*Arthur Joaquim Correia*

Ata da 8ª reunião extraordinária do mês de fevereiro de 1968, realizada pela Câmara Municipal de Belo Horizonte, no dia 22 de fevereiro de 1968.

Nos vinte e dois dias do mês de fevereiro de mil novecentos e sessenta e oito, nesta cidade de Belo Horizonte, Estado do Rio de Janeiro, realizou-se a 8ª reunião extraordinária da Câmara Municipal de Belo Horizonte. Presentes os Vereadores Luiz Joaquim Correia, Adhail Guimarães Soares, Erapoan Simentá, Ultime Cardoso dos Santos, Arthur Correia de Sá e Hermes de Araújo Ramos. Havendo número legal o Sr. Presidente considerou aberta a reunião, notando-se a ausência dos Vereadores Antonio de Souza Teixeira, Omigdio Gonçalves Coutinho, Walter Soares Cardoso, Manoel José de Carvalho e Emanoel Costa de Souza. Procedida a leitura da Ata da reunião anterior, foi a mesma aprovada por unanimidade, com a retificação solicitada pelo Vereador Erapoan Simentá, em questão de ordem, que tinha feito menção à idade do Vereador Luiz Joaquim Correia, Presidente da Casa. Do Expediente constou a leitura de uma Mensagem do Sr. Prefeito Municipal, solicitando abertura de crédito especial. Como primeiro orador imbuído fez uso da palavra o Vereador Adhail Guimarães Soares que de início deu conhecimento à Casa de uma resposta do Secretário de Comunicações e Transportes sobre sua indicação pedindo a pavimentação da Estrada da Gamboa, motivo porque solicitou da Presidência o envio de ofício sobre o assunto ao Diretor do DER. Salvo em seguida sobre os seus contactos com o Sr. Delegado Regional do S&TA,

no Estado do Rio de Janeiro, visando a instalação em Cabo Frio de uma Escola Técnica Profissional e que no início do próximo período legislativo, formalizaria a sua indicação, juntamente com a da criação do Vão de Guerra em massa Município. Ao concluir as suas palavras, o orador disse que não podia deixar de dar uma resposta ao que o Vereador Manoel José de Carvalho, dissera em discurso pronunciado pelo Prefeito, por ocasião da inauguração de uma ruela, de que (dissera em discurso digo) enquadro os Vereadores Dr. Paam Simenta, Adail e Ulme falavam contra o Prefeito, eles inauguravam. Comentou profundamente o orador que o seu colega e amigo Vereador Manoel José de Carvalho não se peja de semelhante atitude no centro turístico de Cabo Frio, pois que jamais teve ocasião de tomar tal atitude no bairro de São Cristóvão, onde se concentra a maioria esmagadora do seu eleitorado, composto de pessoas pobres e operárias, que até hoje não tiveram a honra de uma inauguração qualquer. Lá, sim, exclamou o orador, que o Vereador Manoel José seria digno de poder se pudesse falar ao povo, com semelhante discurso. Disse, finalmente, o Vereador Adail Soares, que o Vereador Manoel José foge das reuniões da Câmara, por ordem do seu chefe, quando deveria, isto sim usar da tribuna que o povo lhe deu para defender os seus direitos e suas necessidades e que não podia classificar um Vereador que, quando da ausência dos seus três colegas da bancada na Câmara, se desfia em críticas e queixas contra o Sr. Prefeito, que nada realiza no bairro de São Cristóvão e agora se presta a fazer discurso no centro da cidade como segundo orador inscrito, falou o Vereador Ulme Cardoso dos Santos, pedindo informações ao Sr. Presidente sobre a situação financeira da Casa, assim como os duodécimos que ainda não foram remetidos e as dívidas que o Poder Legislativo vem contraindo. Declarando ter conhecimento de que S. Excia. o Sr. Prefeito não quer cumprir os dispositivos legais que o obrigam a encaminhar à Câmara o numerário necessário à manutenção do Poder Legislativo. Fez o envio de Ofício claro e objetivo ao Prefeito sobre a matéria, a fim de evitar que o problema não ficasse à cargo da nova Mesa Executiva, caso contrário seremos obrigados a recorrer ao terceiro poder Judiciário. Voltou a indicar ao Excmo. Sr. Governador do Estado providências para a solução do problema do abastecimento de água em Cabo Frio, em caráter mais ou menos definitivo, com o aproveitamento do local onde funcionavam os antigos poços hercúlios, próximo ao bairro Getulândia, falando na ocasião, também sobre geladeiras de emergência para Cabo Frio, atendido em aparte, o Vereador Arthur Correia de Sá, comunicou que o material para a construção da sub-estação já estava sendo descarregado na antiga Estação da R.F. Ainda com a palavra, o Vereador Ulme pediu o apoio geral para a concessão de uma nova linha de ônibus entre Cabo Frio e Itaipó, não admitindo que o Município fique sujeita a uma única empresa, fugindo ao princípio democrático da concorrência como só acontecer com os demais ramos de atividades comerciais industriais e profissionais. Em aparte o Vereador Arthur Correia de Sá, falou do empenho da Empresa São Antônio para conseguir a linha Cabo Frio - Itaipó, no que foi

interpelado pelo orador que declarou ser justo que esta concessão fosse para uma Empresa de Lado Brúo. Reiterando (suatam digo) sucintamente sobre a Empresa Auto Viação Salineira nos seus primeiros tempos, o dinamismo e desprendimento dos seus primeiros proprietários, situou-a dentro da evolução comercial, industrial e populacional do Município, levando ao conhecimento da casa dos seus contactos com amigos e autoridades que se prontificaram a ajudá-lo, momento em que o Vereador Adhail Sôvoas indicou a autoridade competente para o assunto que era o Secretário de Comunicações e Transporte, Deputado Ewaldo Sara mago Simheiro, que sempre demonstrou a máxima boa vontade para com a Câmara de Lado Brúo, e a quem nos deveríamos (nos digo) dirigir. Prossequindo a sua oração o Vereador Otme dos Santos e após terido do seu contacto com o Deputado Wilson Mendes que deparou-lhe ser um caso de (digo) difícil consecução, inventivou contra o Vereador Manoel José de Carvalho que usou o seu nome em praça pública, intitulando-o de falso profeta e demagogo e contestando contra o Vereador Manoel José, dizendo-o sem autoridade e moral para usar o seu nome. Concluindo as suas palavras, disse que o Vereador Manoel José só se em palam que com o Prefeito porque não tem caráter e tem medo de perder os seus vencimentos da Prefeitura que recebe porque ele paga os seus impostos, mas que é tem um medo pelo povo do Bairro de São Cristóvão. Em seguida falou o Vereador Trapeçam Simentá, paralenizando-se com o Sr. Prefeito, que no último comício de inauguração, somente se referiu a ele e não à Câmara Municipal. Dizendo que o Vereador Otme dos Santos lhe deu uma chance, não falando desta vez sobre o Mercado de Peixe, falou que o Sr. Blois lhe teria declarado que as reclamações constantes dos Vereadores Otme dos Santos, Adhail Sôvoas e Arthur Sáfizaram com que ele fosse verificar as condições da Sôcupa de Peixe e constatou que o problema era mais grave do que esses Vereadores diziam. Em aparte o Vereador Otme dos Santos paralenizou-se com o Sr. Blois dizendo que ele estava com a razão, pois não agora como ato político, mas que o que fez ainda foi pouco. Prossequindo o Vereador Trapeçam Simentá declarou que o Chefe do Posto de Saúde jamais rezou na sua cartilha política, mesmo por não ser político, não tendo inclusive votado nele, e que lhe declarou várias vezes que não considerava normal um homem que se mete em política. Manifestou o interesse do Chefe do Posto de Saúde de Lado Brúo e dos entendimentos que manteve por diversos vezes (que não considerava digo) com o Sr. Prefeito para resolver o problema do Matadouro e do Mercado de Peixe, tendo inclusive participado de tais entendimentos o Sr. Domane Sobral Pessoa, mas que nenhuma providência foi elevada e feito, tendo até particulares se obrigado a comprar carros especiais para o transporte de carne fresca, apesar do que obriga o código de Posturas da Municipalidade. Disse que o Sr. Blois, duxiu os clamores da população, visitou o Mercado de Peixe constatando ali a presença de uma criatura possuída de doença infecto-contagiosa e ficou irritado com o descaso da administração

municipal, dando o ultimatum ao Prefeito, Capitania dos Portos e Colônia dos Pescadores. Ologiou o interesse e acatamento por parte do Presidente da Colônia e do Chefe da Capitania que solicitaram a estensão do prazo de terminado para providências, ao contrário da atitude do Sr. Prefeito que não lhe deu resposta, mas fazendo-lhes acusações mesquinhas e denúncias descalibradas, mas que a Câmara não podia deixar de receber os termos do ofício do Sr. Prefeito, e que o Dr. Blois deveria ser estimulado e apoiado nas suas atitudes cora joras e de elevado interesse público, para que o Prefeito seja obrigado a construir um mercado de Peixe condigno. Obteve o apoio que o chefe do Sôto de Saúde de Lago Itiro recebeu das autoridades sanitárias estaduais e apresentou Moção de Solidariedade ao Dr. Blois, fazendo-o saber de que a maioria da Câmara o apoiava e estimula a continuar a defender a saúde, a moral ea bolsa do povo. Prosseguindo o orador, comentou o fato de o Sr. Prefeito não ter dado nenhum auxílio às Escolas de Samba e Blocos Carnavalescos do Município, que se dispõem a abrilhantar o carnaval em Lago Itiro. Em aparte o Vereador Arthur se afirmou que as coisas de Lago Itiro não têm valor para o Prefeito, mas somente as Escolas de Samba da Guanabara que receberam dinheiro da Prefeitura, sem precisar prestação de contas. Em contra- aparte o Vereador Ottonio dos Santos afirmou que as Escolas de Samba da Guanabara que receberam dinheiro da cidade são fator de turismo e os contêriâneos merecem sua ajuda e estimulados. Ainda com aparte o Vereador Adhail Rivas declarou que só tem valor o que faz o Sr. Prefeito, exemplificando com as colunas armadas ao longo da Avenida Assunção que, apesar de estarem bonitas, o valor para a confecção de uma poderia bem contar e ajudar às Escolas de Samba e Blocos do Município. Ainda com a palavra, o Vereador Graçaam Simenta pediu que fosse encaminhado ao Prefeito ofício expondo a falta de colaboração do qual fosse enviada cópia às Escolas de Samba e Blocos da cidade, em sentido de solidariedade da Câmara de Vereadores. Não havendo mais a raderes inscitos, o Sr. Presidente passou à Ordem do Dia, rubricando em votação o Ant. Projeto de Resolução, encaminhado pelo Poder Executivo Municipal, pedindo abertura de crédito especial à favor do Serviço de Água de Lago Itiro e que foi aprovado em discussão única, por unanimidade. Foi rubricado também em votação o Projeto que cria incentivos fiscais para a construção de hotéis em Lago Itiro, que foi aprovado em 2ª discussão e Redação Final, juntamente com a emenda apresentada pelo Vereador Graçaam Simenta. No pequeno expediente fez uso da palavra o Vereador Arthur Leiria de Sá, que focalizou a problemática do ensino primário no Município, especialmente com relação as matrículas que mesmo antes de serem abertas, já não há mais vagas, o que considerou uma calamidade que se prenuncia para o próximo ano letivo, quando centenas de crianças ficarão sem poder estudar por falta de vagas nas escolas públicas, carentes como são de recursos para pagar a escolaridade que vem sendo cobrada por escolas particulares. Voltou a falar sobre o grave problema que a falta de sinalização da Ponte Feliciano Sodré vem causando ao trânsito com engarrafamentos constantes e desentendimentos, méormente nesta época em que a cidade

se encontrava repleta de turistas, mas que o Sr. Prefeito não toma as devidas providências para que a sinalização foi colocada pelo Governo anterior, estranhando que o Sr. Prefeito ainda use a mesma Galineta e sente na mesma cadeira usada pelo Prefeito passado. Não houve mais quem quisesse fazer uso da palavra e Sr. Presidente deu por encerrada a reunião, marcando outra especial para a eleição da nova Mesa Executiva da Câmara, no dia vinte e nove do corrente mês. E, para constar, foi lavrada a presente Ata que, depois de lida e submetida a votos será aprovada na forma regimental.

*[Handwritten signature]*

Luiz Joaquim Correia

Ata de Reunião de Encerramento do Período Extraordinário de Reuniões Realizado durante o mês de fevereiro de 1968 e Realizada no dia 22 de fevereiro de 1968, pela Câmara Municipal de Belo Juio.

Aos vinte e dois dias do mês de fevereiro de mil novecentos e sessenta e oito, nesta cidade de Belo Juio, Estado do Rio de Janeiro, realizou-se a reunião de encerramento do período extraordinário da Câmara Municipal de Belo Juio. Presentes os Vereadores Luiz Joaquim Correia, Adhail Guimarães Sôças, Otme Lourenço dos Santos, Diabram Simentta, Hermes de Araújo Ramos e Arthur Correia de Sá, notando-se as ausências dos Vereadores Antonio de Souza Teixeira, Emigdio Gonçalves Coutinho, Manoel José de Carvalho, Walter Soares Lourenço e Estanislau Costa de Souza. Em virtude da ausência do 1º Secretário, Vereador Manoel José de Carvalho, o Vereador Adhail Guimarães Sôças foi nomeado pela Presidência Secretário "ad hoc". Não havendo leitura de Ata e nenhum expediente para ser lido, o Sr. Presidente, após ter declarado encerrado o período extraordinário de reuniões do mês de fevereiro, declarou que as sinaxia ato convocando a Câmara para uma Reunião Especial para a eleição da nova Mesa Executiva da Câmara Municipal, a realizar-se no dia 29 do corrente mês e ano. Estranheada a palavra e não havendo ninguém que se dispusesse a fazer uso dela, o Sr. Presidente deu como encerrada a presente Reunião, do que para constar, foi lavrada a presente Ata, que, depois de lida e submetida a votos, será aprovada na forma regimental.

*[Handwritten signature]*

Luiz Joaquim Correia

Ata da Reunião Especial, Realizada pela Câmara Municipal de Belo Juio, para a eleição de sua nova Mesa Executiva, no dia 29 de fevereiro de 1968.

Aos vinte e nove dias do mês de fevereiro de mil e novecentos e sessenta e oito,